

Pedro Abrunhosa

"A Cada Não Que Dizes"

Visit "[A Cada Não Que Dizes](#)" on MotoLyrics.com

(Pedro Abrunhosa | Pedro Abrunhosa)

Lento,
Eu vi morrer o tempo,
Morto por fora e por dentro,
Como um pai enganado,
Um filho roubado,
Uma mão de soldado, um pecado,
Um cãilice, um prãncipe,
E num salto de lince,
Um fim que estãi perto,
Um quarto deserto,
Dois tiros no escuro, um peito feito no muro
E o rosto jãi frio, o som da morte no cio,
O passo a compasso
Das botas cardadas,
Espadas ã espera,
O gume,
O lume da fera.
E ninguã©m percebeu que o mundo inteiro sou eu.

Longe,
Um mar que se rasga e me foge,
Uma dor que, por mais que se aloje, nã© vale o aãço
da bala
Coraã§ã© que me embala, que estala, que empala no
medo,
Um dã©dalo, um dedo,
Um gatilho jãi preso,
Um rasilho aceso, um fogo ã s cores pelo cã©u,
Desenhos loucos no breu,
Pintura pura a canhã©,
Talvez vinte homens nã© cheguem,
Talvez aqueles me levem,
Talvez os outros se lembrem,
Que sã© homens como os que fogem
E nenhum Deus ã© maior,
Num ã³dio feito de dor,
E ninguã©m reparou que o mundo inteiro parou.

A cada nã© que dizes,

Abre-se um lugar no cã©u.
A cada nã£o que dizes,
Abre-se um lugar no cã©u.

Fracos,
Como farrapos na cama,
Orgulho feito de lama, e o verbo ser a partir.
Palavras presas na alma, ruas de vento e vivalma,
Um lâmpido tiro, um suspenso suspiro,
Pietã©i nas notã©cias,
Gravatas impunes negando as sevã©cias
Vozes de ferro, de fogo, de fome, de fuga, de facas,
E as rugas pobres, jã©i fracas,
Um poã©so morto de sede,
Grafftis numa parede,
E ninguã©m percebeu, que o mundo inteiro sou eu.

Outros,
Loucos, perdidos, sentidos certos,
Crianã©sas feitas guerreiros,
A quem foi roubado o perdã©o,
Dois braã©sos cheios de pã©o,
Napalm, na palma da mã©o,
Um fã©sforo fã©ituo,
Nos jornais o retrato
De um estilhaã©so, um abraã©so,
Um pedaã©so de espaã©so
De uma pã©tria sem chã©o.
Uma pã©tala prã©diga, um remorso confesso,
Talvez a dor no regresso,
Talvez um dia o inverso,
Mas isso jã©i eu nã©o peã©so,
O mundo inteiro a fugir,
O mundo inteiro a pedir.
Que se oiã©sa alto o teu Nã©o.

A cada nã£o que dizes,
Abre-se um lugar no cã©u.
A cada nã£o que dizes,
Abre-se um lugar no cã©u.

Outros,
Fracos,
Longe,
Lento,
Nã£o.

Visit [Pedro Abrunhosa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

